

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

REQUERIMENTO N.º /2003

(Do Sr. Luiz Bittencourt)

Requer a presença do Sr. Luiz Carlos de Oliveira César Zubcov, Afonso Luiz Passarelli, José Eduardo Bandeira de Melo (ex-presidente da Abifarma) e Ciro Mortela, atual presidente da Febrafarma (antiga Abifarma) para comparecerem a esta Comissão para prestarem esclarecimentos sobre o possível envolvimento da Abifarma (hoje Febrafarma) nas irregularidades apontadas pela Operação Anaconda.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, que sejam convidados os Senhores Luiz Carlos de Oliveira César Zubcov, Afonso Luiz Passarelli, José Eduardo Bandeira de Melo (ex-presidente da Abifarma) e Ciro Mortela, atual presidente da Febrafarma (antiga Abifarma), para comparecerem a esta Comissão para prestarem esclarecimentos sobre o aparecimento do nome da Abifarma, hoje Fabrafarma, nas irregularidades apuradas pela chamada Operação Anaconda.

JUSTIFICATIVA

Segundo reportagem publicada pelo jornal Folha de S. Paulo, em 21 de novembro de 2003, um dos livros-caixas, pertencentes à suposta quadrilha acusada de intermediar a venda de sentenças judiciais, registra

o nome da Abifarma, hoje Febrifarma, entidade nacional que congrega representantes da indústria farmacêutica.

Luiz Carlos de Oliveira Zubcov é delegado aposentado e seu nome consta, segundo a reportagem da Folha de S. Paulo, nos registros da quadrilha, por ter recebido pagamentos referentes a comissão paga pela Abifarma. Consta ainda da reportagem que em 1999 Zubcov presidiu inquérito que investigava a associação de indústrias farmacêuticas para inviabilizar a inserção dos remédios genéricos no mercado.

Como o nome da Abifarma aparece em um dos livros-caixas apreendidos no escritório do advogado Afonso Passarelli Filho, preso na Operação Anaconda, são necessários esclarecimentos dos fatos. Através do escritório do advogado Passarelli a Abifarma depositava recursos na conta do delegado Zubcov. Curiosamente estes pagamentos foram suspensos em 4 de novembro deste ano, após tornadas públicas as denúncias de envolvimento de Zubcov com a suposta quadrilha acusada de intermediar a venda de sentenças judiciais.

Diante desses fatos, torna-se imperioso que esta Comissão seja esclarecida dos fatos, pois trata-se, se confirmados, e expedientes realizados para burlar o consumidor e a Justiça brasileira, carecendo de procedimentos investigatórios e punitivos.

Sala das Sessões, em de

2003

Deputado **LUIZ BITTENCOURT**